

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 14, 2022

Doença isquêmica intestinal: o que é?

A doença isquêmica intestinal pode ocorrer quando o suprimento de sangue para os intestinos fica restrito. Pode surgir repentinamente ou se desenvolver com o tempo. O tratamento pode ajudar muitas pessoas, mas é uma condição séria que pode ser fatal.

O que é doença isquêmica intestinal?

Como todos os órgãos do corpo, o sistema digestivo precisa de um suprimento saudável de sangue para funcionar adequadamente. O sangue traz oxigênio e nutrientes e leva embora os resíduos. Se o fluxo sanguíneo para os intestinos for restrito por qualquer motivo, pode causar doença isquêmica intestinal. A palavra “isquemia” significa fornecimento restrito de sangue.

A doença isquêmica intestinal não é uma condição específica. O nome abrange quaisquer problemas que possam ser causados pela redução do suprimento de sangue para o intestino.

Mas você pode ouvir seu médico chamá-la de isquemia **colônica** ou **mesentérica**.

- **A isquemia colônica afeta a parte do intestino chamada intestino grosso.**
- **A isquemia mesentérica afeta o que é chamado de intestino delgado.** Esse tende a ser o mais sério desses dois tipos.

Esses problemas podem ter várias causas, mas a mais comum é um **coágulo sanguíneo** em uma artéria que leva ao intestino. Esses coágulos sanguíneos geralmente se desenvolvem perto do coração, depois viajam ao longo da artéria e se alojam perto do intestino. A doença isquêmica intestinal é mais comum em pessoas com doenças cardíacas.

Outras causas da doença isquêmica intestinal incluem:

- Paredes inchadas nos vasos sanguíneos. O inchaço estreita os vasos sanguíneos, o que reduz o fluxo de sangue. Isso pode ser causado por doenças como artrite reumatóide e lúpus
- Algo pressionando uma artéria, como outro tecido corporal inchado ou um tumor
- Outras condições que causam redução do fluxo sanguíneo, como insuficiência cardíaca

Doença isquêmica intestinal: o que é?

- Alguns medicamentos e algumas drogas recreativas
- Uma infecção
- Cirurgia recente.

A doença isquêmica intestinal é mais comum em mulheres do que em homens. Também é mais comum em idosos e em pessoas que fumam há muitos anos.

Quais são os sintomas?

A doença isquêmica intestinal pode ocorrer repentinamente ou pode se desenvolver gradualmente ao longo do tempo. Isso significa que os sintomas podem surgir repentinamente e ser muito graves ou podem ser leves no início e piorar gradualmente.

- A doença isquêmica intestinal que surge repentinamente é chamada de doença isquêmica intestinal **aguda**.
- A doença isquêmica intestinal que surge lentamente ao longo do tempo é chamada de doença isquêmica intestinal **crônica**.

A doença isquêmica intestinal crônica pode ser difícil de diagnosticar, pois os sintomas são semelhantes aos de muitas condições que podem causar desconforto abdominal. Isso significa que muitas pessoas não são diagnosticadas até ficarem gravemente doentes.

Os principais sintomas são:

- Dor e sensibilidade no abdômen (barriga)
- Sangue nas suas fezes
- Diarreia e
- Perda de peso Isso pode acontecer porque a dor piora após as refeições, o que impede algumas pessoas de comer.

Se o seu médico achar que você pode ter doença isquêmica intestinal, ele não saberá dizer apenas examinando você. Você precisará fazer um exame de sangue e uma tomografia.

Isso pode ser um exame externo, como um raio-x ou uma tomografia computadorizada (tomografia computadorizada). Ou você pode precisar de um procedimento interno, como uma **colonoscopia**, em que uma pequena câmera é inserida no reto na extremidade de um tubo. Isso ajuda seu médico a identificar o problema e ver sua gravidade.

O que esperar no futuro

Os cuidados de acompanhamento necessários dependerão da necessidade de cirurgia. Para obter mais informações sobre cirurgia e outros tratamentos, consulte nosso folheto *Doença isquêmica do intestino: quais tratamentos funcionam?*

Se você não fez uma cirurgia, talvez precise fazer exames e procedimentos para que seu médico possa verificar se há algum dano ao seu sistema digestivo.

Se você fez uma cirurgia, precisará de **exames regulares** para se certificar de que está se recuperando bem. Mas, se você fez uma cirurgia ou não, precisará de exames para que

Doença isquêmica intestinal: o que é?

seu médico possa procurar sinais de qualquer coisa que possa causar outro episódio de isquemia.

Você também precisará de tratamento para quaisquer outros problemas que possam ter causado a isquemia.

Você precisará estar ciente dos sintomas do retorno da isquemia intestinal. Se você tiver alguma dor abdominal, inchaço, fezes com sangue, náuseas ou vômitos, procure ajuda médica imediatamente.

E é vital que você tome seus **medicamentos de acompanhamento** conforme as instruções do seu médico.

Infelizmente, um episódio de isquemia intestinal pode ser fatal, especialmente se for diagnosticado tardiamente e já houver muitos danos. As chances de sobrevivência também dependem de quais vasos sanguíneos estão envolvidos e da gravidade do bloqueio.

A perspectiva é melhor para pessoas com **doença isquêmica intestinal crônica**. Com o tratamento, entre 70 e 90 em cada 100 pessoas sobrevivem. Para pessoas cujo intestino grosso é afetado, e não o intestino delgado, a perspectiva é ainda melhor.

Mas a doença isquêmica intestinal **aguda** tende a ser mais grave. Mais da metade das pessoas com esse tipo de isquemia morrerão.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

